

## PROPOSTA DE PROJETO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (U.B.S.) PARA O MUNICÍPIO DE JACAREZINHO – PR.

### PROPOSED DESIGN OF A UNIT BASIC HEALTH (U.B.H.) FOR JACAREZINHO MUNICIPALITY - PR.

<sup>1</sup>MALDONADO, R. P.; <sup>2</sup>MURILHA, D.

<sup>1e2</sup> Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM.

#### RESUMO.

Dentre as temáticas mais abordadas na atualidade, a saúde tem se destacado como líder, tanto pelo descaso no atendimento, quanto pelas condições apresentadas nos ambientes hospitalares. A presente pesquisa tem como função apresentar uma visão diferenciada dos ambientes hospitalares. Além disso, este trabalho tem como objetivo elaborar um projeto de uma Unidade Básica de Saúde (U.B.S.), visando à humanização do ambiente hospitalar e à Integração do Espaço Interno/Externo, proporcionando assim um o bem-estar a todas as pessoas que utilizarem deste espaço.

**Palavras-chave:** Saúde. Humanização. Arquitetura Hospitalar. Projeto de Arquitetura.

#### ABSTRACT

Among the most discussed topics today, health has emerged as a leader, both by neglect in attendance, as the conditions given in hospital settings. This search function is to present a different view of hospital environments. In addition, this study aims to develop a project of a Basic Health Unit (BHU), aimed at humanizing the hospital environment and the integration of the internal space / External, thus providing welfare to all people to use this space.

**Keywords:** Health. Humanization. Hospital Architecture. Architectural Design.

#### INTRODUÇÃO.

A saúde humana é um dos principais assuntos abordados nas últimas décadas, por isso, buscam-se profissionais especializados em diversas áreas, além dos melhores equipamentos oferecidos pela tecnologia.

Contudo, mesmo com tamanha importância, a saúde, ainda é vítima do descaso e da negligência no atendimento hospitalar. Tal fato se verifica na existência de edifícios cujas condições são impróprias para realização de suas atividades.

Sabe-se que a melhoria na saúde não deve se limitar apenas aos itens técnicos, mas também, dar assistência aos usuários de tais estabelecimentos, ou seja, àqueles para quem as atenções devem estar voltadas: os doentes.

Ao olhar os problemas apresentados pelo setor da saúde, fica nítido que aqueles que precisam de assistência médica, não a encontram, ou se conseguem, em determinados casos, isso ocorre depois de muito tempo de espera, parte disso, em razão da falta de um local adequado para o atendimento.

Sendo assim, o desenvolvimento desse projeto, parte da indispensabilidade de encontrar um local, o qual venha suprir a carência da população da região, onde será implantada a construção de uma Unidade Básica de Saúde, objetivando a prevenção, a educação à saúde e o atendimento aos casos de menor complexidade, suprimindo a necessidade de seus usuários, e de certa forma, auxiliando, os atendimentos realizados pelo pronto socorro, o qual ficaria apenas com os casos de média e maior gravidade.

Uma das dificuldades, geradoras de grande repercussão, é a demora nos atendimentos, os quais, geralmente, são concentrados em apenas um local, dando origem, a um dos motivos causadores das limitações médicas para suas avaliações, pois o tempo para diagnosticar os problemas com melhor precisão é escasso, comparado ao elevado número de usuários na fila de espera, a qual se torna cada vez maior.

Diante de tais dificuldades, o projeto a ser elaborado torna-se viável pela necessidade apresentada na região, devido à carência no atendimento hospitalar, à falta de humanização, sem contar, a rigidez arquitetônica que impossibilita flexibilidade e futuras adaptações.

Nos últimos anos, os problemas apresentados pela saúde pública no país, tem se destacado como a principal preocupação da população, deixando para trás até mesmo a educação e a segurança pública, transparecendo a fragilidade e a decadência desse setor, pois os recursos apresentados não têm sido suficientes para suprir tamanha demanda.

Como resultado, os atendimentos realizados pelos órgãos públicos, são, por certo, superficiais, pois o tempo disponibilizado é curto, até mesmo, por consequência do alto número de espera, ocasionando uma demora na identificação do problema, ou em determinados casos, a morte. Parte disso, fica a cargo da falta de estrutura oferecida para esses atendimentos, o qual assaz precário, sendo insuficiente a quantidade de postos de atendimento.

O Governo Federal, no ano de 2003, lançou um projeto para a criação das UPAs - Unidade de Pronto Atendimento à saúde, com a finalidade de melhorar o atendimento nesse setor e uma de suas diretrizes é a humanização hospitalar, isto é, melhorar as condições, desde a recepção até a estada do paciente que necessitar de tratamento mais duradouro.

Por outro lado, os serviços prestados pelas UBS devem ser intensificados, uma vez que esse trabalho é de maior importância dentro da saúde, pois sua atuação é de prevenção e educação. Se existir um emprego aplicado com qualidade nesse setor, o número de atendimentos dentro das UPAs e Pronto Socorro irá diminuir consideravelmente, porquanto, a prevenção de qualquer moléstia é mais valiosa, que apenas tratar os problemas, pois além do sofrimento do doente, existe um custo financeiro a ser empregado para cada resolução.

De acordo com o Ministério da Saúde, dos casos que são atendidos nos hospitais, 80% podem ser resolvidos nas Unidades Básicas de Saúde.

Sendo assim, o principal objetivo deste trabalho, além de uma reestruturação física das instalações, é um estreitamento da relação entre paciente e os profissionais envolvidos na área da saúde, e as UBS são responsáveis por essa porta de aproximação através de suas equipes que realizam visitas familiares.

Segundo aponta os estudos da psiconeuroimunologia, uma pessoa, submetida a tratamento médico em um ambiente confortável - o qual oferece uma qualidade de estada mais humanizada - recupera-se mais rápido e eficientemente.

Desta forma, a adequação nos relacionamentos e a busca por uma arquitetura humanizada nos ambientes hospitalares tornam-se fundamentais para a recuperação dos doentes, pois essas mudanças influenciarão diretamente no conforto psíquico e físico destes.

### **MATERIAL E MÉTODOS.**

Para a elaboração do programa de necessidades e dos estudos preliminares do projeto da Unidade Básica de Saúde (U.B.S.) para o município de Jacarezinho – PR, foram coletadas e estudadas algumas referências bibliográficas que abordam o contexto histórico deste tipo de edificação, conforme publicado em POLIGNANO, Marcos Vinícius. História das Políticas de Saúde no Brasil – uma pequena visão. Minas Gerais, 2005. Disponível em: [http://www.uff.br/higienesocial/images/stories/arquivos/aulas/Texto\\_de\\_apoio\\_3\\_-HSHistoria\\_Saude\\_no\\_Brasil.pdf](http://www.uff.br/higienesocial/images/stories/arquivos/aulas/Texto_de_apoio_3_-HSHistoria_Saude_no_Brasil.pdf). Acesso 10 mar. 16.

Em relação à parte gráfica do projeto arquitetônico da U.B.S. a ser elaborado, foram coletadas e estudadas algumas referências projetuais e bibliografia técnica, onde também foram consultados alguns sites específicos, da qual estes darão embasamento técnico para a elaboração dos croquis esquemáticos dos estudos

preliminares do projeto da U.B.S.. Dentre as referências projetuais, foram analisados os projetos dos Hospitais de Taguatinga, localizado no Distrito Federal, do Hospital Sarah Kubitschek, localizado em Salvador, na Bahia, ambos de autoria do Arquiteto João Filgueira Lima – Lelé, e da Villa Mairea, localizada na Finlândia, de autoria do Arquiteto Alvar Aalto.

Além de toda pesquisa bibliográfica e das referências projetuais estudadas, também foram efetuados estudos de caso através de visitas de campo na UBS (Unidade Básica de Saúde) do Residencial Pompéia III, localizada na cidade de Jacarezinho-PR e na USF (Unidade de Saúde da Família), localizada no Jardim Flórida na cidade de Ourinhos-SP. Estas visitas técnicas foram fundamentais para a coleta de dados e observação espacial dos espaços da U.B.S. e da U.S.F. visitadas, para que, em conjunto com todas as referências bibliográficas pesquisadas, estes materiais sirvam como base e diretriz para o desenvolvimento do projeto proposto.

Para que a execução deste projeto seja de fato aprovado e implantado no município de Jacarezinho - PR, também foi consultada e analisada a lei de uso e ocupação do solo do município de Jacarezinho – PR, na qual, são estabelecidas uma série de diretrizes, tais como recuos e afastamentos mínimos da edificação em relação ao limites do terreno e a área máxima permitida para a construção desta edificação conforme estabelecido pelo uso do solo na região periférica da cidade de Jacarezinho – PR.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO.**

Através da leitura das bibliografias, da análise das referências projetuais, da legislação consultada e das visitas a U.B.S. do Residencial Pompéia III da cidade de Jacarezinho-PR e da U.S.F. localizada no Jardim Flórida na cidade de Ourinhos-SP, foi possível entender de fato as necessidades concretas para a elaboração do programa de necessidades para que através deste programa, esboçar os croquis esquemáticos dos estudos preliminares de uma U.B.S. para o município de Jacarezinho-PR.

A U.B.S. (Unidade Básica de Saúde) do Residencial Pompéia III, em Jacarezinho – PR, apresenta referência positiva no que se refere a sua composição formal, distribuição dos ambientes, número adequados de equipamentos, proporciona uma excelente luminosidade interna, com a utilização de iluminação zenital (sheds) nos corredores, apresenta, salas bem dimensionadas e arejadas, contando ainda,

com uma estrutura dentro dos aspectos necessários para o bom atendimento da sua demanda.

A U.B.S. em tela apresenta um partido arquitetônico organizado por formas geométricas retangulares, proporcionando boa fluidez e agilidade no atendimento de seus usuários. O local escolhido para a implantação da UBS – Res. Pompéia III, deu-se pela necessidade do Bairro em ter um ambiente próprio e que comportasse o aumento significativo dos moradores, devido à implantação de alguns novos Bairros nas proximidades do antigo posto, o qual se tratava de um ambiente residencial que foi adaptado para a realização dos atendimentos.

Devido a essas dificuldades apresentadas, com o surgimento de novos moradores, deu-se início à construção da citada Unidade de Saúde, vindo a suprir a demanda, melhorando o acompanhamento e os cuidados com os moradores que fazem parte do programa de saúde da família do local, aprimorando controle de doenças e descentralizando o atendimento.

A Unidade localiza-se em uma área residencial mista, contando com pouco paisagismo em seu entorno, apresentando em sua divisa uma unidade educacional infantil, e, no restante, conta com residências em seu entorno.

A U.B.S. do Residencial Pompéia III está encarregada de proporcionar o atendimento a uma demanda não muito superior a 4.000 usuários, pois conta apenas com uma equipe de saúde da família e dentre os Bairros que fazem parte de suas atribuições, podem-se citar: Vila Setti, Vila Prestes, Vila Santana, Vila Ribeiro, Bairro Estação, Nova Jacarezinho, Bairro Anita Moreira, Morada do Sol, Parque dos Estudantes, Jardim Morumbi, Jardim Maria Estela e Jardim Panorama.

Em visita à esta Unidade em estudo, é possível perceber que ela atende às necessidades básicas exigidas pelo programa, contudo, existem algumas dificuldades visivelmente encontradas, que dificultam o trabalho dos funcionários, bem como, aumentam a distância de circulação dos usuários, representando com isso, os poucos pontos negativos do edifício.

Ao analisar o programa de necessidades do edifício, bem como, o dimensionamento dos ambientes e sua distribuição, nota-se, que de forma abrangente, ele supre a carência de seus usuários, podendo ainda destacar, a correta aplicação da funcionalidade dos setores, reservando os acessos de acordo com a função a ser efetuada.

**Figura 01.** Entrada e Saída da U.B.S. do Residencial Pompéia III.



**Fonte:** Próprio Autor.

Em relação à U.S.F. (Unidade de Saúde da Família) do Jardim Flórida, localizada no município de Ourinhos-SP, apresenta referência positiva no que se refere ao: dimensionamento das salas, layout, conforto térmico, iluminação, equipamentos, acessibilidade, programa de necessidade básico, contando ainda com uma estrutura dentro dos aspectos necessários para o atendimento de sua demanda e com espaço de expansibilidade.

Seu partido arquitetônico trata-se de uma construção no formato retangular, com espaço descoberto em seu centro, cercado por corredores de acesso às salas de atendimentos, contando ainda com dois banheiros públicos P.N.E na entrada do edifício junto com a sala de espera e recepção.

O local escolhido para a implantação da U.S.F. do Jardim Flórida deu-se pela necessidade apresentada pela população local, devido a seu crescimento e da conveniência em ter um ambiente próprio para cuidados da saúde da família, ato esse que aprimora o acesso e um maior controle de seus usuários, realizando com isso, uma melhor descentralização no atendimento, seguindo as exigências constitucionais do S.U.S..

Localiza-se em uma área residencial mista, conta com paisagismo simples em seu entorno, um bom fluxo externo, apresenta acesso pavimentado e passeio dentro

das normas de acessibilidade, além de rampa de acesso para portadores de necessidades especiais.

A unidade em pauta atende uma área com abrangência populacional de aproximadamente 1.000 famílias, cerca de 4.000 habitantes, inseridos em suas atribuições os seguintes Bairros: Jardim Flórida e Vila Nova. O edifício apresenta como foco principal, atividades voltadas para a saúde da família com: visitas e acompanhamento domiciliares, projetos sociais, programas educacionais de saúde, além do atendimento diário em sua Unidade.

Em visita ao local, observa-se que o edifício atende às necessidades básicas exigidas pelo programa, no entanto, existem algumas carências apresentadas em sua tipologia arquitetônica, que acabam desfavorecendo, ou seja, dificultando o trabalho nos ambientes.

Há, portanto, a necessidade em determinadas situações, de improvisações para suprir a demanda atual, de forma a adaptar os ambientes. Pode-se ainda ressaltar que os ambientes são adequados a suprir as necessidades de seus usuários.

**Figura 02.** Acesso único da U.S.F. do Jardim Flórida.



**Fonte:** Próprio Autor.

Analisou-se dentre os pontos positivos da U.B.S. e da U.S.F., sendo estes:

- Composição formal;
- Distribuição dos ambientes;
- Número adequado de equipamentos;
- Iluminação;
- Conforto ambiental;
- Dimensionamento adequado;
- Acessibilidade;
- Expansibilidade.

Analisou-se ainda, os pontos negativos da U.B.S. e da U.S.F., sendo estes:

- Layout dos ambientes;
- Setorização dos banheiros públicos;
- Fluxo interno/externo;
- Conforto acústico;
- Circulação;
- Disposição dos ambientes.

## **CONCLUSÕES**

De acordo com os dados obtidos durante os estudos de caso, foi possível analisar, com precisão, a importância desta pesquisa para a elaboração de um projeto de uma U.B.S. para o município de Jacarezinho-PR, devido aos aspectos positivos e negativos constatados durante as visitas técnicas.

Sendo assim, os aspectos encontrados servirão de parâmetros para o futuro projeto, no qual terá como objetivo, suprir a demanda existente no local escolhido para a implantação, onde o mesmo apresentará suas características espaciais dentro das normas exigidas, bem como, procurará oferecer uma ambiência mais humanizada no atendimento da população.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS**. Brasília, DF: Ministério da Saúde.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - RESOLUÇÃO - **RDC do Conselho Nacional De Saúde. Lei 8.080 de 19/09/1990**. Disponível em: [http://conselho.saude.gov.br/legislacao/lei8080\\_190990.htm](http://conselho.saude.gov.br/legislacao/lei8080_190990.htm). Acesso 19 mar. 16.
- COSTA, Francisca Pinheiro Da Silveira. **Áreas Verdes Urbanas – Planejando o Periurbano**, 2014.
- CHARLES, Príncipe. **Harmony: A Revolução da Sustentabilidade - Um Novo Olhar Sobre o Mundo**, 2010, pg. 220.
- CUNHA J.P.P., CUNHA ROSANI R. E. Sistema Único de Saúde – SUS: princípios doutrinários e organizativos. In: CAMPOS, F. E., OLIVEIRA JÚNIOR, M., TONON, L. M. Cadernos de Saúde. Disponível em : <https://sejarealista.files.wordpress.com/2009/12/4-principios-do-sus-06.pdf>
- DESLANDES, Suely Ferreira. **Humanização dos cuidados em saúde: Conceitos, Dilemas e Práticas**.
- FLEURY, Heloisa Junqueira; MARRA, Magnabosco. **Intervenções Grupais Nas Organizações. São Humanização dos Cuidados em Saúde - Conceitos, Dilemas e Práticas**. Deslandes, Suely Ferreira, KAPLAN, Rachel. Preference and everyday nature: Method and application. Perspectives on environment and behavior: theory, research, and application, New York: Plenum, 1977, p. 235-250.
- MARTINS, Maria Cezira Fantini Nogueira. **Humanização das Relações Assistenciais: a formação do profissional de saúde**, Editora Casa do Psicólogo, 2001, pg. 24)
- MEZZOMO, Augusto A. **Humanização Hospitalar: Fundamentos antropológicos e teológicos**. São MEZZOMO, Augusto A. Humanização Hospitalar. Fortaleza: Realce Editora, 2002.
- MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ – **Correio da Saúde** - Informe nº 884 disponível em <http://www.saude.mppr.mp.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=961>, 20/03/2016, 18h6min.
- NUPEHA: Núcleo de Pesquisas e Estudos de Hospitais em Arquitetura. **Espaços de saúde mais humanos e adequados às necessidades dos usuários**, disponível em: <http://www.hospitalarquitetura.com.br/tendencias/8-espacos-de-saude-mais-humanos-e-adequados-as-necessidades-dos-usuarios.html>. Acessa 24 mar. 16).